

etc

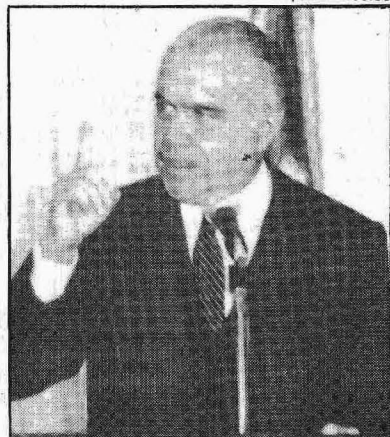
Krause se abstém

“Nem o ultrapassado projeto socialista, nesses tempos de “Perestroika”, nem a proposta messiânica de salvação”. Com essa frase, o vereador mais votado do Recife na última eleição municipal, e uma das mais expressivas lideranças do PFL Pernambucano, ex-prefeito Gustavo Krause, decidiu ontem não se engajar a nenhuma das duas candidaturas que disputarão o segundo turno na eleição presidencial. Ele vai mais longe: vai votar nulo.

Não à oligarquia

Os dirigentes dos partidos que formam a Frente Brasil Popular no Maranhão (PT, PSB e PC do B) distribuíram, em São Luís, nota oficial na qual rejeitam formalmente o apoio dos políticos ligados a “oligarquia Sarney”, quer filiados ao PFL quer integrados a qualquer outra sigla.

A nota diz ainda que o objetivo dos políticos do PFL em manifestar apoio ao candidato do PT tem por objetivo desmoralizá-lo perante a opinião pública.



Arquivo 16.08.88

Nota Oficial

O presidente José Sarney reiterou ontem, em nota oficial, que seus amigos têm “absoluta liberdade” para escolher seu candidato no segundo turno. A decisão de divulgar a nota de esclarecimento foi tomada em função das declarações do candidato do PRN, Fernando Collor de Mello, segundo as quais a liberação do Planalto dos políticos para que procurem o PRN representa uma tentativa de golpe à sua campanha.

13 do 13 para o 13

Para arrecadar fundos capazes de impulsionar a campanha de Lula em Minas e inverter a vantagem obtida pelo candidato Collor de Mello no primeiro turno, a direção regional do PT vai pedir aos militantes e simpatizantes da candidatura que doem 13% de seu décimo terceiro salário para financiar as despesas. “Dê 13 do seu 13 para o 13”.

PT condições

A direção do PT pernambucano está aberta para negociar apoios a candidatura de Lula, mas não aceita mudanças no programa do partido nem a substituição do vice da chapa, senador José Paulo Bisol. Além disso, estabelece que esses apoios venham de políticos que não tiveram nenhum compromisso com a sustentação do regime militar, que não votaram contra os interesses dos trabalhadores na Constituinte e que não defenderam o mandato de cinco anos para o presidente José Sarney.



Arquivo 04.04.85

Magalhães abandona tucanos

O ex-candidato à vice na chapa de Mário Covas e ex-governador de Pernambuco, Roberto Magalhães, pediu ontem em Recife a desfiliação do partido em carta enviada a Franco Montoro, presidente nacional do PSDB, argumentando que deixa o partido por discordar da posição unânime tomada anteriormente pela executiva regional do PSDB em apoiar a candidatura de Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Magalhães,

eleito governador de Pernambuco em 1982 pelo PFL, foi presidente regional do PTB antes de filiar-se ao PSDB em agosto deste ano para integrar a chapa Mário Covas.

Magalhães afirmou ontem que não tem candidato ainda para o segundo turno, que não pretende neste momento filiar-se a outro partido e negou que já tenha sido procurado pelo PRN.